

“Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho”.

A Igreja está na terra, como Igreja peregrina e está no céu, como Igreja gloriosa. Entre todos os membros dessa Igreja, que está no céu e na terra, existe a intercomunicação da graça: uns oram pelos outros, pois somos todos irmãos e irmãs, membros da grande família de Deus, como reza a Oração Eucarística III: “Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença.”

Na Oração Eucarística, após a “epiclese”, invocação do Espírito sobre a assembleia para que viva a comunhão, seguem as intercessões. Nessas orações, a Igreja, através do sacerdote que preside a celebração eucarística, expressa os seus pedidos, que permanecem sempre subordinados ao louvor e à ação de graças. Interceder é uma maneira de professar a nossa fé no poder infinito de Deus e, por isso mesmo, uma forma de louvar e enaltecer a Deus.

A Instrução Geral do Missal Romano diz assim a respeito das intercessões: “As intercessões, pelas quais se exprime que a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto celeste como terrestre, que a oblação é feita por ela e por todos os seus membros vivos e defuntos, que foram

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO
DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP
Telefone: (19) 3863-0105
E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br
Site: www.paroquiasai.org.br

chamados a participar da redenção e da salvação obtidas pelo corpo e sangue de Cristo” (IGMR 79g).

A **primeira intercessão** é pela Igreja peregrina. Oramos pela Igreja de hoje, reunida em torno do papa, dos bispos, presbíteros e de todos os irmãos e irmãs. Assim nos vemos como corpo eclesial de Jesus Cristo em nosso tempo e com nossas necessidades de conversão.

Vejamos, como exemplo, essa primeira intercessão na Oração Eucarística II:

“Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N. e todos os ministros do vosso povo”.

A **segunda intercessão** é pelos falecidos. Vamos além da comunhão com a Igreja na terra e nos projetamos na comunhão com a Igreja celeste. Aqui lembramos os que morreram e foram chamados a participar da redenção obtida pelo corpo e sangue de Cristo. Nas intercessões da Oração Eucarística, a Igreja une-se aos seus membros que já se encontram com o Pai, nossos irmãos e irmãs falecidos.

Vejamos, como exemplo, essa segunda intercessão na Oração Eucarística II:

“Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face”.

A **terceira intercessão** é pela assembleia celebrante. Nessa intercessão a Igreja invoca a Virgem Maria, os Apóstolos e os Santos que nos precedem na glória. A recordação de Maria e dos Santos passa a ter a força de proposição de uma meta já alcançada. Sua presença e intercessão nos ajudam a alcançar algo a que aspiramos. Assim, a Igreja peregrina neste mundo e a Igreja gloriosa proclamam um louvor ao Pai, por Cristo e na força do Espírito.

Unimo-nos à liturgia celeste, associando-nos àquela multidão imensa que grita: “A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro” (Ap 7,10).

Vejamos, como exemplo, essa terceira intercessão na Oração Eucarística II: